

BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2018

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões ou Empresa), com sede e foro em Brasília e prazo de duração indeterminado, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil).

A Empresa tem por objeto social a administração e a emissão de cartões de crédito e de débito, de vales-alimentação e/ou refeição, de *Traveller's* Cheques e atividades afins. A emissão de cartões de crédito e débito foi descontinuada em 29 de novembro de 2001, por ocasião da cisão parcial da Empresa e incorporação de tais operações pelo Banco do Brasil.

Seu Capital Social é de R\$ 9.300 mil, dividido em 398.157.958 ações ordinárias.

A comercialização do produto *Traveller's* Cheques foi descontinuada em abril de 2005, em decorrência da crescente substituição deste meio de pagamento pelos cartões internacionais.

Em julho de 2005, o produto *Valeitk* foi encerrado em virtude do lançamento dos cartões vales-benefício com marca de aceitação Visa Vale. A partir de 2013 os cartões vales-benefício passaram a ser emitidos com a marca Alelo.

Desde o início do ano 2004, oferecemos aos clientes a maior rede eletrônica de aceitação de vales-benefício do mercado brasileiro. Atualmente, existem cerca de 500.000 estabelecimentos comerciais credenciados, distribuídos em mais de cinco mil municípios brasileiros.

A BB Cartões realiza ainda a gestão do saldo dos *Traveller's* Cheques vendidos e não liquidados, assim como das aplicações dos valores pendentes de liquidação, até que haja extinção total do produto.

No ano de 2018, os produtos BB Cartões Alelo Alimentação e BB Cartões Alelo Refeição continuaram sendo comercializados na forma de cartão eletrônico, em conformidade com as normas do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, tendo como público alvo as empresas pertencentes ao Conglomerado BB.

O resultado da empresa em 2018 foi de R\$ 21.902 mil, superior em 22,8% se comparado ao resultado de 2017, de R\$ 17.827 mil.

FATOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

A BB Cartões iniciou em 2018 a operação de emissão dos Cartões Multibenefícios, com o objetivo de atender a demanda do Conglomerado BB e ampliar as opções de produtos oferecidos às empresas do Conglomerado. Trata-se de um cartão que pode ser utilizado em toda a rede de aceitação Alelo (supermercados, restaurantes, farmácias, postos de combustíveis etc.), cujos valores utilizados são descontados na folha de pagamento do usuário.

POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A BB Cartões, após a destinação da reserva legal, tem adotado a política de distribuir ao seu acionista 100% do lucro líquido disponível do exercício.

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Os recursos humanos utilizados são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil. A utilização dos recursos humanos, bem como os materiais e tecnológicos necessários à operacionalização da BB Cartões é regulada por intermédio de Convênio de Rateio e Ressarcimento de Custos firmado entre a BB Cartões e o Banco do Brasil.

GESTÃO DE RISCOS

A administração da BB Cartões adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos.

O Banco do Brasil considera a gestão de riscos da BB Cartões nas atividades de gerenciamento de riscos do Conglomerado Prudencial.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Conglomerado Prudencial Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos em: www.bb.com.br/ri.

EXPECTATIVAS PARA 2019

- Manter foco em eficiência operacional;

- Utilizar os recursos do Conglomerado para a avaliação das melhores oportunidades negociais, mantendo os padrões de qualidade e imagem da Instituição;

- Manter contínua avaliação de possibilidades de expansão da atuação da companhia em novos negócios, ampliando seu papel e contribuição no conjunto de resultados oriundos das empresas que compõem os negócios de meios de pagamento do Conglomerado Banco do Brasil.

Atenciosamente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2018	31.12.2017 Reapresentado	01.01.2017 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE		116.867	109.992	117.493
Caixa e equivalentes de caixa	4	83.699	29.730	31.981
Instrumentos financeiros	5	231	51.073	52.777
Créditos operacionais	6	24.975	19.893	23.529
Ativos por impostos correntes	7	2.523	623	652
Outros créditos	8	5.439	8.673	8.554
ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.338	2.317	2.285
Ativos por impostos diferidos	7	2.333	2.312	2.283
Outros créditos	8	5	5	2
TOTAL DO ATIVO		119.205	112.309	119.778

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2018	31.12.2017 Reapresentado	01.01.2017 Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE		94.872	93.254	100.801
Dividendos a pagar	17.c	16.624	17.749	23.626
Pagamentos a efetuar	9	12.443	15.275	11.389
Obrigações com <i>traveller's</i> cheques emitidos	10	53.257	50.205	52.615
Passivo por impostos correntes	11	11.167	8.956	12.206
Outras obrigações	12	1.381	1.069	965
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.333	19.055	18.977
Capital social	17.a	9.300	9.300	9.300
Reservas de capital	17.b	13.689	13.689	13.689
Reservas de lucros	17.b	1.344	1.344	1.344
Lucros/(Prejuízos) acumulados		--	(5.278)	(5.356)
TOTAL DO PASSIVO		119.205	112.309	119.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exercício/2018	Exercício/2017 Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	13	40.073	33.805
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	14	(1.169)	(1.251)
LUCRO BRUTO		38.904	32.554
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.338)	(2.253)
Despesas de pessoal/administrativas	15.a	(1.574)	(1.784)
Outras receitas operacionais	15.b	1.000	234
Outras despesas operacionais	15.c	(764)	(703)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		37.566	30.301
RESULTADO FINANCEIRO	16	2.311	2.016
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		39.877	32.317
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.a	(17.975)	(14.490)
Imposto de renda e Contribuição social correntes		(17.996)	(14.519)
Imposto de renda e Contribuição social diferidos		21	29
LUCRO LÍQUIDO		21.902	17.827
LUCRO POR AÇÃO			
Número de ações		398.157.958	398.157.958
Lucro líquido por ação		0,0550	0,0448

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Exercício/2018	Exercício/2017 Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		39.877	32.317
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(94)	6
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(14)	--
Baixa de obrigação com <i>travellers</i> cheques emitidos, sem impacto financeiro		(13)	(95)
Reforço (Reversão) de provisão para investimentos		58	108
Reforço (Reversão) de provisão para contingências fiscais	21.b	16	(7)
Variação cambial líquida		(125)	(7)
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		39.783	32.323
Variáveis Patrimoniais		32.927	(10.461)
Redução em aplicações financeiras		60.120	2.481
(Aumento) Redução em créditos operacionais		(5.082)	3.636
Redução (Aumento) em outros créditos e ativos por impostos correntes e diferidos		1.314	(119)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(14.521)	(16.491)
(Redução) Aumento em outras obrigações		(8.904)	32
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		72.710	21.862
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(18.013)	(24.113)
Dividendos pagos		(18.013)	(24.113)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(18.013)	(24.113)
Variável Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		54.697	(2.251)
Início do período		29.730	31.981
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(728)	--
Fim do período		83.699	29.730
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		54.697	(2.251)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exercício/2018	Exercício/2017 Reapresentado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.902	17.827
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos tributários	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	21.902	17.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
			Legal			
Saldos em 31.12.2016 (Reapresentado)	9.300	13.689	1.344	(5.356)	18.977	
Lucro líquido do período	--	--	--	17.827	17.827	
Destinações:						
Dividendos (R\$ 44,58 por lote de mil ações)	--	--	--	(17.749)	(17.749)	
Saldos em 31.12.2017 (Reapresentado)	9.300	13.689	1.344	(5.278)	19.055	
Mutações do período	--	--	--	78	78	
Saldos em 31.12.2017 (Reapresentado)	9.300	13.689	1.344	(5.278)	19.055	
Lucro líquido do período	--	--	--	21.902	21.902	
Destinações:						
Dividendos (R\$ 41,75 por lote de mil ações)	--	--	--	(16.624)	(16.624)	
Saldos em 31.12.2018	9.300	13.689	1.344	--	24.333	
Mutações do período	--	--	--	5.278	5.278	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - A BB CARTÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, constituída em 29.09.1987, e está localizada no Setor de Autarquias Norte, quadra 05 bloco B, Torre 1, Edifício BB, 2º andar, Brasília, Distrito Federal, Brasil. A Empresa tem por objeto a administração e emissão de cartões de crédito e de débito, de vales-alimentação e/ou refeição, de *traveller's* cheques e atividades afins.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG, e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Cartões em 20.02.2019.

b) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2017, exceto pela aplicação dos Pronunciamentos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47) e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), com vigência a partir de 01.01.2018, cujos efeitos encontram-se descritos a seguir.

Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto serão reconhecidas as receitas de contratos. Assim, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

A norma foi aplicada de forma retrospectiva para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. Sua adoção não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis da BB Cartões.

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

O CPC 48 trata de três principais temas: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: A norma estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: (a) custo amortizado; (b) valor justo por meio do resultado e (c) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuída a mudanças no risco

de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

Metodologia de redução ao valor recuperável: Outra alteração significativa refere-se ao cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros. De acordo com o novo requerimento, as perdas deverão ser apuradas com base em um modelo de perdas esperadas, diferentemente do atual modelo de perdas incorridas.

Contabilização de cobertura: A nova norma também incluiu um modelo de contabilidade geral de hedge, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de hedge com a gestão de riscos.

O CPC 48 foi aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com as disposições transitórias desse normativo.

A tabela a seguir demonstra a classificação dos ativos financeiros da BB Cartões sob o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38) e a nova classificação desses ativos sob o CPC 48 em 1º de janeiro de 2018.

Ativos Financeiros	Classificação de acordo com o CPC 38	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil de acordo com o CPC 38	Valor contábil de acordo com o CPC 48
Caixa e equivalentes de caixa	Emprestimos e recebíveis	Custo amortizado	29.730	29.730
Aplicações financeiras no exterior ⁽¹⁾	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	50.854	50.854
Instrumentos de dívida - Cotas Finam/Finor ⁽²⁾	Disponível para venda	Valor justo por meio do resultado	219	219
Outros créditos ⁽³⁾	Emprestimos e recebíveis	Custo amortizado	28.571	28.571
Total de ativos financeiros			109.374	109.374

(1) O modelo de negócios para esses ativos objetivava mantê-los até o vencimento para receber os fluxos de caixa contratuais, que consistiam em apelos de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. A alteração de classificação não resultou em ganhos ou perdas no resultado ou em outros resultados abrangentes.

(2) Instrumentos patrimoniais para os quais a BB Cartões, devido à ausência de intenção de mantê-los para negociação, não aderiu à opção irrevogável no reconhecimento inicial de classificá-los como a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(3) Refere-se a créditos operacionais e outros créditos mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é manter esses ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, que geram, em datas específicas, fluxos de caixa relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os efeitos da aplicação da norma sobre o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado da BB Cartões em 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017 são apresentados a seguir.

O efeito no Balanço Patrimonial corresponde à reclassificação do valor registrado em Outros Resultados Abrangentes para Lucros e Prejuízos Acumulados em decorrência da classificação das cotas de Finam/Finor na categoria "Valor Justo por meio do Resultado".

A aplicação do CPC 48 não apresentou efeito material sobre a Demonstração dos Fluxos de Caixa e sobre o cálculo do lucro por ação para o exercício de 2017.

BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2018

Efeitos da aplicação do CPC 48 sobre o Balanço Patrimonial

	31.12.2017			01.01.2017		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
Ativo Total	112.309	--	112.309	119.778	--	119.778
Passivo Circulante	93.254	--	93.254	100.801	--	100.801
Patrimônio Líquido	19.055	--	19.055	18.977	--	18.977
Capital social	9.300	--	9.300	9.300	--	9.300
Reservas de capital	13.689	--	13.689	13.689	--	13.689
Reservas de lucros	1.344	--	1.344	1.344	--	1.344
Outros resultados abrangentes acumulados	(5.278)	5.278	--	(5.356)	5.356	--
Lucros acumulados	--	(5.278)	(5.278)	--	(5.356)	(5.356)
Passivo Total	112.309	--	112.309	119.778	--	119.778

Efeitos da aplicação do CPC 48 sobre a Demonstração dos Resultados

	Exercício/2017		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	30.301	--	30.301
RESULTADO FINANCEIRO	1.924	92	2.016
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	32.225	92	32.317
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.476)	(14)	(14.490)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(14.519)	--	(14.519)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	43	(14)	29
LUCRO LÍQUIDO	17.749	78	17.827
LUCRO POR AÇÃO			
Número de ações	398.157.958		398.157.958
Lucro líquido por ação	0,0446		0,0448

c) Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas e reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas. Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Cartões poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Cartões e o resultado de suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ativos fiscais diferidos e valorização de instrumentos financeiros. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Cartões são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério das taxas correntes.

b) Compensação de ativos e passivos

A BB Cartões não compensa quaisquer ativos ou passivos pela dedução de outros passivos ou ativos, ou qualquer receita ou despesa pela dedução de outras despesas ou receitas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira e por aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

d) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da BB Cartões estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, créditos operacionais, dividendos a pagar, obrigações por *traveller's* cheques emitidos e imposto de renda a pagar.

A partir de 1º de janeiro de 2018, a BB Cartões passou a contabilizar os instrumentos financeiros em conformidade com o CPC 48, que substituiu o CPC 38, vigente até o dia 31 de dezembro de 2017.

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

e) Créditos Operacionais

Os créditos operacionais são representados pelos recebíveis oriundos de acordos firmados entre a BB Cartões e suas entidades ligadas (Nota 6).

f) Obrigações com *Traveller's* Cheques

As Obrigações com *Traveller's* Cheques Emitidos não possuem prazo de prescrição e são atualizadas pela variação cambial incorrida.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros - Imparidade

O modelo adotado para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros é baseado no conceito de perda esperada de crédito.

O CPC 48 define perdas de crédito esperadas como uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os *deficits* de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. O *deficit* de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

As estimativas das perdas de crédito esperadas refletem informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo, incluindo informações sobre acontecimentos passados e condições atuais, e previsões de condições econômicas futuras. As informações disponíveis para fins de relatório financeiro são consideradas aquelas disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

Para garantir a adequada aplicação do conceito de perda esperada do CPC 48, no mínimo anualmente, a BB Cartões elabora estudo para a revisão do valor da perda esperada.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	20%
PIS/Pasep	0,65% e 1,65%
Cofins	4% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 18.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 - Tributos sobre os lucros e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Cartões é o Real (R\$).

k) Conversão de operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos da BB Cartões denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na demonstração do resultado do período em que surgirem.

l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Cartões adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da BB Cartões encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, créditos operacionais, dividendos a pagar, obrigações por *traveller's* cheques emitidos e imposto de renda a pagar.

A BB Cartões apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil (Notas 4, 5 e 6).

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Os principais riscos de mercado aos quais a Empresa está exposta estão relacionados com o risco de variação cambial e com o risco de taxa de juros. Com relação à exposição cambial do passivo relativo à obrigação por *traveller's* cheques emitidos (Nota 10), o risco é mitigado pela existência de aplicação financeira em moeda estrangeira do mesmo valor para fazer face a esse compromisso. Com relação ao risco da taxa de juros, os itens patrimoniais expostos são as aplicações financeiras com emissão de CDBs (*time deposit*), no entanto, são taxas de mercado e negociadas com o controlador, Banco do Brasil S.A., não sujeitas a mudanças significativas.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendo a pagar e outras obrigações. A BB Cartões garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2018	31.12.2017
Disponibilidades		
Disponibilidades em moeda estrangeira	55.214	13
Aplicações financeiras no país ⁽¹⁾	28.447	29.634
Disponibilidades em moeda nacional	38	83
Total	83.699	29.730

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Vencimento em Dias	31.12.2018		31.12.2017	
	Até 90	Total	Total	Total
Aplicações financeiras no exterior ⁽¹⁾	--	--	--	50.854
Total	--	--	--	50.854

(1) Referem-se, principalmente, a aplicações em Certificados de Depósitos (*Time Deposit*) na agência BB-New York, com rentabilidade prefixada, vinculadas a cobertura das Obrigações com *Traveller's* Cheques vendidos e não liquidados. A taxa de juros efetiva é a taxa definida na contratação da operação, limitada à soma da taxa Libor.

b) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Representados por cotas de fundos de renda variável (Finam/Finor). A apuração do valor justo é dada com base em taxas coletadas junto ao mercado, sendo obtidas nos sítios do Banco da Amazônia S.A. e do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela BB Cartões são as seguintes:

Nível 1 - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a BB Cartões estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.12.2018			31.12.2017		
	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Cotas Finam/Finor ⁽¹⁾	6.428	231	(6.197)	6.428	219	(6.209)
Total	6.428	231	(6.197)	6.428	219	(6.209)

(1) Classificam-se no nível 2 de informação na mensuração ao valor justo.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 31.12.2018 e 31.12.2017.

6 - CRÉDITOS OPERACIONAIS

	31.12.2018	31.12.2017
Valores a receber de sociedades ligadas		
Cargas - Cartões Alelo	12.533	11.814
Convênios - PIV	12.442	8.079
Total	24.975	19.893
Ativo circulante	24.975	19.893

Cargas dos cartões Alelo

Nos acordos firmados entre a BB Cartões e suas demais entidades ligadas (representadas pelo Banco do Brasil, Companhia de Seguros Aliança do Brasil, BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, BBTur Viagens e Turismo Ltda., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilveiculos Companhia de Seguros, Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, BB Tecnologia e Serviços S.A., Economus Instituto de Seguridade e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), compete à BB Cartões efetuar as cargas nos cartões Alelo (convênios refeição, alimentação, vale-cultura e multibenefícios). O preço da transação, para o qual a BB Cartões tem a expectativa de receber pagamentos mensais, é o valor da tarifa cobrada pela efetuação das cargas nos cartões, definido em contratos específicos firmados entre a BB Cartões e suas entidades ligadas. Esse preço (tarifa) é alocado à obrigação de realizá-los (quando, porventura, demandado) e o seu reconhecimento no resultado se dá pela ocorrência do respectivo evento.

Programa de Incentivo a Vendas (PIV)

No acordo firmado entre a BB Cartões e a Alelo (Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS), também denominado Convênio, relativo ao PIV, compete à BB Cartões a emissão, venda e divulgação de cartões (produtos de convênios refeição, alimentação, vale-cultura e multibenefícios) com a marca de aceitação Alelo. O preço da transação, para o qual a BB Cartões tem a expectativa de receber pagamentos trimestrais, corresponde a um percentual que varia de 1,500% a 2,425%, de acordo com o produto, sobre o faturamento mensal, que é definido pelo volume de negócios gerados pela BB Cartões. Essa forma de remuneração é revisada anualmente. Seu reconhecimento no resultado se dá ao longo do tempo em função do próprio tempo transcorrido. Assim, a receita é reconhecida mensalmente de acordo com as informações fornecidas pela CBSS quanto ao volume de negócios gerados pela BB Cartões.

7 - ATIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

	31.12.2018	31.12.2017
Ativos por impostos correntes	2.523	623
Ativos por impostos diferidos	2.333	2.312
Total	4.856	2.935
Ativo circulante	2.523	623
Ativo não circulante	2.333	2.312

8 - OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2018	31.12.2017
Devedores por depósitos em garantia (Nota 21.d) ⁽¹⁾	3.644	4.243
Incentivos fiscais - cotas não emitidas	3.538	3.538
Depósitos / bloqueios por ordem judicial ⁽²⁾	1.789	2.125
Provisão para perdas em Incentivos fiscais - cotas não emitidas	(3.533)	(3.533)
Outros ⁽³⁾	6	2.305
Total	5.444	8.678
Ativo circulante	5.439	8.673
Ativo não circulante	5	5

(1) Referem-se a depósitos judiciais efetuados pela Empresa para interposição de recursos fiscais.

(2) Referem-se a demandas de natureza cível impetradas por portadores de cartões de crédito/débito, cujo negócio foi descontinuado na Empresa desde 2001.

(3) Em 2017, referiam-se, principalmente, a recolhimentos de tributos à Receita Federal do Brasil, decorrentes dos valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. Em 2018, tais valores foram objeto de pedido de restituição e registrados em Ativos por impostos correntes (Nota 7).

9 - PAGAMENTOS A EFETUAR

	31.12.2018	31.12.2017
Convênio CBSS ⁽¹⁾	12.442	15.274
Convênio BB-Securities	1	1
Total	12.443	15.275
Passivo circulante	12.443	15.275

(1) Referem-se a valores a repassar à Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS, oriundos de acordos firmados entre a BB Cartões e suas entidades ligadas, relacionados ao convênio Alelo. Essa obrigação é baixada na medida em que a BB Cartões recebe os pagamentos das suas entidades ligadas e repassa à CBSS, evento que ocorre mensalmente.

10 - OBRIGAÇÕES COM *TRAVELLER'S* CHEQUES EMITIDOS

	31.12.2018	31.12.2017
Obrigações com <i>traveller's</i> cheques emitidos ⁽¹⁾	53.257	50.205
Total	53.257	50.205
Passivo circulante	53.257	50.205

(1) Referem-se à emissão de *traveller's* cheques, os quais devem permanecer à disposição do beneficiário para resgate a qualquer tempo. A comercialização do produto foi descontinuada em abril de 2005, porém, continua sendo realizado o gerenciamento dos valores que compõem o saldo dos *traveller's* cheques vendidos e não liquidados, até a extinção total do produto.

11 - PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

	31.12.2018	31.12.2017
Imposto de Renda	6.335	5.162
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	4.832	3.794
Total	11.167	8.956
Passivo circulante	11.167	8.956

##

BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2018

b) Outras Receitas Operacionais

	Exercício/2018	Exercício/2017
Depósitos em garantia	984	219
Reversão de provisão para contingências fiscais (Nota 21.b)	2	--
Outras	14	15
Total	1.000	234

c) Outras Despesas Operacionais

	Exercício/2018	Exercício/2017
Ressarcimento de despesas ao Banco do Brasil	(435)	(496)
Despesa por compensação - Programa de Incentivo a Vendas (PIV)	(169)	--
Provisão para contingências fiscais (Nota 21.b)	(60)	(108)
Impostos	(56)	(55)
Desconto comercial - BBTS	(44)	(44)
Total	(764)	(703)

16 - RESULTADO FINANCEIRO

	Exercício/2018	Exercício/2017
Rendas de aplicações financeiras	2.444	2.408
Resultado com variação cambial	125	7
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	12	92
Variação monetária passiva	(265)	(486)
Outros	(5)	(5)
Total	2.311	2.016

17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, no montante de R\$ 9.300 mil (R\$ 9.300 mil em 31.12.2017), está dividido em 398.157.958 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 24.333 mil (R\$ 19.055 mil em 31.12.2017) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 61,11 por lote de mil ações (R\$ 47,86 em 31.12.2017).

b) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2018	31.12.2017
Reservas de capital	13.689	13.689
Reservas de lucros	1.344	1.344

A reserva de capital foi constituída em virtude de investimentos em incentivos fiscais (Finam/Finor).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A BB Cartões deixou de constituir reserva legal (5% sobre o lucro líquido), pelo motivo desta reserva, somada à reserva de capital, exceder a 30% do capital social, segundo determina o parágrafo 1º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Distribuição do Lucro Líquido e Dividendos

	Exercício/2018	Exercício/2017
Lucro Líquido do Período	21.902	17.827
Efeito da aplicação do CPC 48 (Nota 2.b)	--	(78)
Prejuízos acumulados	(5.278)	--
Base de Cálculo	16.624	17.749
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.156	4.437
Dividendos adicionais	12.468	13.312
Total Destinados aos Acionistas	16.624	17.749
Saldo do Lucro Líquido após Destinações	0	0

Os dividendos referentes ao exercício/2018 foram aprovados pela Diretoria e serão corrigidos monetariamente pela taxa Selic até o dia do efetivo pagamento.

18 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exercício/2018	Exercício/2017
Valores Correntes	(17.996)	(14.519)
IR e CSLL no País	(17.996)	(14.519)
Valores Diferidos	21	29
Ativo Fiscal Diferido	21	29
Diferenças intertemporais	23	43
Marcação a mercado	(2)	(14)
Total	(17.975)	(14.490)

b) Conciliação dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exercício/2018	Exercício/2017
Resultado antes dos tributos	39.877	32.317
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(17.945)	(14.543)
Outros valores	(30)	53
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(17.975)	(14.490)

c) Despesas Tributárias

	Exercício/2018	Exercício/2017
Cofins	(3.417)	(2.847)
PIS/Pasep	(735)	(612)
ISSQN	(14)	(13)
Outros	(56)	(55)
Total	(4.222)	(3.527)

d) Ativos por Impostos Diferidos

	31.12.2017		Exercício/2018		31.12.2018	
	Saldo	Constituição	Baixa		Saldo	
Diferenças intertemporais	2.312	42	(21)		2.333	
Provisões Passivas	43	24	(1)		66	
Marcação a mercado	932	18	(20)		930	
Outras provisões	1.337	--	--		1.337	
Total dos créditos tributários ativados	2.312	42	(21)		2.333	
Imposto de Renda	77	14	--		91	
Contribuição Social	2.235	28	(21)		2.242	

e) Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	8	8
Em 2020	9	8
Em 2021	232	185
Em 2022	417	307
Em 2023	500	341
Em 2024	350	221
Em 2025	368	216
Em 2026	225	123
Em 2027	57	80
Em 2028	67	32
Total de créditos tributários em 31.12.2018	2.333	1.521

Alé 31.12.2018, observou-se a realização de créditos tributários na BB Cartões no montante de R\$ 21 mil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A
Diretoria e ao Acionista da
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("BB Cartões"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Cartões, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Cartões, cuja apresentação não é requerida para companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB Cartões. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da BB Cartões é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em cumprimento ao Decreto Regulamentar 8.945/2016 e à Resolução CMN 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais, entre elas a BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões).

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria é publicado em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2019.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

DIRETORIA

PRESIDENTE

Marcelo Augusto Dutra Labuto

VICE-PRESIDENTE

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

DIRETOR

Rogério Magno Panca

CONSELHO FISCAL

Alex Pereira Benício
Eduardo Salloum
Joaquim Alfrêdo da Cruz Filho

19 - PARTES RELACIONADAS

A BB Cartões não concede empréstimos aos seus Diretores.

A BB Cartões realiza com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das transações com partes relacionadas

	31.12.2018			31.12.2017			
	Nota	Controlador	Outras Partes Relacionadas (1)	Total	Controlador	Outras Partes Relacionadas (1)	Total
Ativos							
Disponibilidades	4	55.252	--	55.252	96	--	96
Aplicações financeiras - no país	4	28.447	--	28.447	29.634	--	29.634
Aplicações financeiras - no exterior	5.a	--	--	--	50.854	--	50.854
Valores a receber de sociedades ligadas	6	--	24.975	24.975	--	19.893	19.893
Passivos							
Dividendos a pagar	17.c	16.624	--	16.624	17.749	--	17.749
Obrigações com sociedades ligadas	12	236	--	236	241	--	241
Valores a pagar a sociedades ligadas	9	--	12.443	12.443	--	15.275	15.275

	Exercício/2018			Exercício/2017		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas (1)	Total	Controlador	Outras Partes Relacionadas (1)	Total
Resultado						
Rendas de convênios	13	--	43.973	43.973	--	37.045
Rendas de aplicações financeiras - no país	1.337	--	1.337	1.844	--	1.844
Rendas de aplicações financeiras - no exterior	1.107	--	1.107	564	--	564
Receitas com cartões Alelo	13	--	266	266	--	232
Despesas de pessoal	(1.373)	--	(1.373)	(1.574)	--	(1.574)
Variação monetária passiva (2)	16	(265)	--	(265)	(486)	--
Despesas de processamento de dados	14	(465)	--	(465)	(658)	--
Ressarcimento de despesas ao Banco do Brasil	15.c	(435)	--	(435)	(496)	--
Outras despesas administrativas	15.a	(9)	--	(9)	(18)	--

(1) Referem-se às empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, BB Previdência Fundo de Pensão BB, BBTur Viagens e Turismo Ltda., Brasicap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, Caixa de Assistência dos Funcionários BB - Cassi, BB Tecnologia e Serviços S.A. - BBTS, Economus Instituto de Seguridade e Caixa de Previdência dos Funcionários BB - Previ.

(2) Refere-se à atualização pela TMS dos dividendos devidos ao Controlador.

20 - REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E A ADMINISTRADORES

A BB Cartões não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

A BB Cartões ressarce o Banco do Brasil pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 19.

21 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Fiscais

Em conformidade com o CPC 25, a BB Cartões constitui provisão para demandas fiscais com risco de perda "provável".

As demandas de natureza fiscal referem-se a litígios entre a BB Cartões e a União, no âmbito judicial, e entre a BB Cartões e a Receita Federal, no âmbito administrativo, tendo como alguns dos objetos de discussão a execução fiscal para cobrança de dívida ativa e pedidos de Restituição ou Declaração de Compensação (PER/DCOMP) não homologados ou parcialmente homologados, respectivamente.

Movimentações nas provisões para demandas fiscais, classificadas como prováveis

	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo Inicial	108	--
Constituição	60	108
Reversão da provisão	(2)	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	166	108

A Administração da BB Cartões considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais.

Cronograma esperado de desembolsos

	Demandas fiscais	
Até 5 anos		89
Acima de 5 anos		77
TOTAL		166

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

Ações Fiscais

As demandas de natureza fiscal classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e referem-se, principalmente, a contestações de execuções fiscais.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.12.2018	31.12.2017
Demandas fiscais	18.059	16.815
Total	18.059	16.815

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	31.12.2018	31.12.2017
Demandas fiscais	3.644	4.243

e) Obrigações Legais

Em 31.12.2018 e em 31.12.2017 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

22 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2018, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de perda do valor recuperável que justificassem o reconhecimento por imparidade, conforme determina o CPC 01.

b) Lei n.º 13.169/2015 (Conversão da MP n.º 675/2015)

A Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 675/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às administradoras de cartões de crédito, dentre outras instituições, de 15% para 20% para o período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A lei prevê, ainda, o retorno da alíquota da CSLL a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.